

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Fatores Ambientais Em Crianças Internadas Com Quadro De Exacerbação Asmática

Autores: PEDRO PAULO TEIXEIRA BARAKY (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO), SILVIA PASCHOALINI AZALIM (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO), JULIA DE OLIVEIRA CASTRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO), RAISSA LOPES GIACOMINI (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO)

Resumo: Asma é uma doença crônica que afeta as vias aéreas inferiores, e tem fisiopatologia multifatorial. As medidas de controle ambiental estão entre as várias ações terapêuticas, e buscam reduzir a exposição aos alérgenos. Avaliar a presença de fatores de risco ambientais para exacerbação asmática em crianças internadas em hospital terciário. Foram abordados os pais e cuidadores de crianças com idade superior a 4 anos de idade internados em enfermaria pediátrica de hospital de atenção terciária com história prévia e/ou atual de asma, e aplicado questionário formulado pelos autores, direcionado a identificação de fatores ambientais relacionados a doença. Foram excluídas da amostra crianças com limitações cognitivas, motoras ou que apresentassem comorbidades que comprometem a avaliação do controle da asma, além de crianças cujos pais e/ou responsáveis não concordam com assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética do Hospital e aprovada pela Plataforma Brasil. Durante o período de coleta foram identificadas 27 crianças que atenderam aos critérios. Em relação a estrutura do domicílio, 8 possuíam infiltrações, 1 possuía relato de fogão a lenha, e todos cozinhavam em cômodo separado, utilizado como cozinha. Em relação à presença de animais domésticos, 16 possuíam cachorro, 7 possuíam gato e 2 possuíam algum pássaro. O contato com tabagistas foi presente em 10 crianças, sendo que destes, 7 fumavam dentro de casa. Em relação ao quarto das crianças, 18 possuíam cortina, 9 apresentavam bichos de pelúcia, e a frequência do uso de capa plástica em travesseiros e colchão foi 3 e 5 respectivamente. A presença de múltiplos fatores de risco ambientais modificáveis em crianças internadas com história de asma sugere uma falha no processo de educação de saúde. Para o controle adequado da doença é necessário além da atenção ao tratamento medicamentoso, mas também às orientações sobre cuidados com o ambiente onde a criança frequenta para minimizar a exposição a agentes que possam desencadear a exacerbação do quadro asmático.